

## ESTADO NUTRICIONAL E HÁBITOS COMPORTAMENTAIS DE USUÁRIOS DE QUATRO CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE PELOTAS – RS

**FERNANDA RAMIRES DA SILVA<sup>1</sup>; VITÓRIA GRACIELA QUANDT<sup>2</sup>; GICELE DA COSTA MINTEM<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – fernandaramiresdasilva@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vitoriaquandt@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – giceléminten.epi@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) referem-se a serviços de atendimento à saúde mental e são integrantes a rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

Atualmente, a Política Nacional de Saúde Mental busca um modelo de atenção aberto e de base comunitária, com a oferta de cuidados clínicos e de reabilitação psicossocial, evitando as internações e favorecendo a inclusão social dos usuários e de suas famílias. Nesse contexto, se consolida um atendimento em rede, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas (BRASIL, 2013).

Em geral, os estudos demonstram associação dos efeitos colaterais das medicações antipsicóticas com um estilo de vida sedentário e escolhas alimentares inadequadas. Evidenciando alta prevalência de sobrepeso e obesidade, indicando que esses pacientes carecem de maior atenção e intervenção no controle do peso (ZORTÉA *et al.*, 2010).

Nesse sentido, a verificação do estado nutricional é uma importante ferramenta para descrever as condições de saúde e identificar possíveis grupos de risco dessa população. Para tanto, o objetivo desta pesquisa foi realizar a avaliação nutricional de usuários de quatro CAPS situados no município de Pelotas – RS.

### 2. METODOLOGIA

Estudo observacional do tipo transversal, realizado com os usuários de quatro das oito unidades dos CAPS da cidade de Pelotas, incluindo os CAPS Castelo, Fragata, Porto e Escola. A coleta de dados foi realizada nos meses de março a junho do ano de 2018.

Para participar da pesquisa o usuário deveria estar ativo no centro, ou seja, estar participando de oficinas ou grupos que ocorrem semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente nos locais. O usuário com alguma incapacidade física/mental que impedissem aferição de peso e altura não foi incluído no estudo.

Um questionário padronizado e pré-codificado foi aplicado por acadêmicas treinadas da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O instrumento buscou avaliar características demográficas, socioeconômicas e comportamentais e foi aplicado nos turnos da manhã e tarde nos centros antes ou após a participação do usuário nas oficinas/grupos.

Para realizar a avaliação antropométrica dessa população foram utilizados dados de peso, estatura, idade e sexo, e o cálculo do índice de massa corporal

(IMC) classificado de acordo com os pontos de corte recomendados pela Organização Mundial da Saúde (BRASIL, 2011).

Na aferição do peso foi utilizada a balança digital de marca Tanita (com capacidade máxima de 150 kg e precisão de 100 gramas) foi utilizada para aferir o peso e o antropômetro da marca Seca 213 para mensurar altura.

Os dados foram duplamente digitados no EpiData 3.1 e analisados no Stata 12.0.

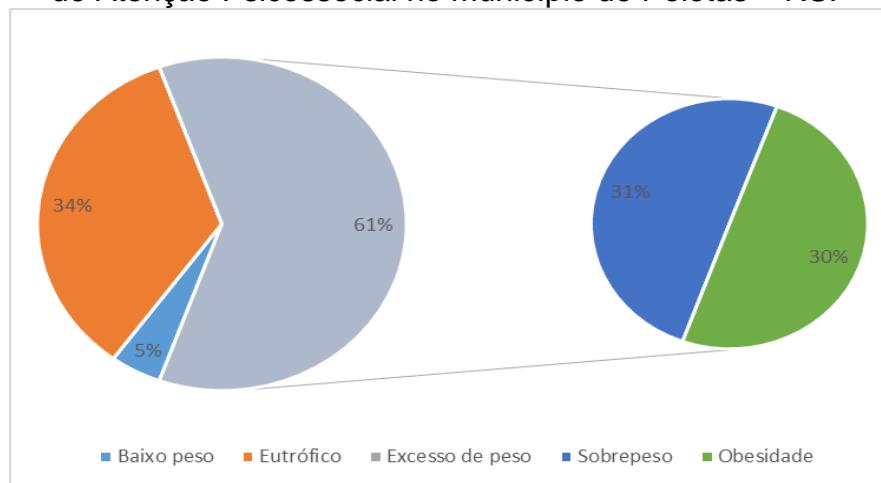
Para a realização da pesquisa foi solicitada autorização das coordenadoras dos CAPS junto à Secretaria Municipal da Saúde de Pelotas e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da UFPel (parecer nº 2.540.037). A autorização do voluntário ou seu responsável (menores de 18 anos ou em casos especiais) foi obtida mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e para os usuários não alfabetizados o consentimento foi coletado mediante impressão digital do polegar direito (BRASIL, 2012; CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS, 2014).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 267 indivíduos, com predominância do sexo feminino (67,0%), de cor da pele branca (63,3%) e de adultos (79,2%).

Baixo peso foi identificado em 4,5% dos usuários, 34,4% estavam eutróficos e 61,1% com excesso de peso (30,7% sobrepeso e 30,4% obesidade)(Figura 1).

**Figura 1.** Estado nutricional de usuários de quatro Centros de Atenção Psicossocial no município de Pelotas – RS.



Esses dados se apoiam em outros estudos, uma pesquisa (BOCARDI et al., 2015) transversal avaliando o estado nutricional de 81 pacientes atendidos em um CAPS, demonstrou que 35,8% apresentavam obesidade, 39,5% sobrepeso e 24,7% eutrofia, onde o IMC médio foi de 29,5 kg/m<sup>2</sup>.

Uma pesquisa com 254 adultos atendidos em Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, apresentou alterações no estado nutricional tanto para baixo peso como para excesso de peso. O baixo peso esteve associado ao sexo feminino e uso recente de crack, e o excesso de peso ao tempo de uso de álcool e ao uso frequente de maconha (RIBEIRO et al., 2016).

Em um estudo transversal descritivo, realizado no CAPS II do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), na amostra composta por 40 indivíduos foi verificada igual prevalência entre indivíduos eutróficos e com sobrepeso (27,5%) e

a 45,0% de obesidade (KENGERISKI *et al.*, 2014). Outro estudo com pacientes com esquizofrenia frequentadores do CAPS do HCPA, identificou que 45,0% dos pacientes estavam eutróficos e 55,0% com excesso de peso (30,0% com sobrepeso e 25,0% com obesidade) (ZORTÉA *et al.*, 2010).

O hábito de fumar (33,3%) e consumo de bebidas alcoólicas (9,8%) diferem de outros estudos (Tabela 1). A literatura demonstra altas taxas de ingestão de bebidas alcoólicas por usuários dos CAPS (BURLIN *et al.*, 2016), além de significativo percentual de 40 a 90% desses indivíduos como tabagistas (BURLIN *et al.*, 2016; ZORTÉA *et al.*, 2010; KENGERISKI *et al.*, 2014). Cabe destacar que nessa amostra não estão incluídos os usuários do CAPS AD (álcool e drogas).

Além disso, o hábito de praticar atividade física (mínimo de 30 minutos por dia) esteve presente em apenas 33,5% da população (Tabela 1). Estudo realizado com 40 usuários de um CAPS identificou que o hábito de realizar atividade física esteve presente em apenas 46,3% dos entrevistados, salientando que o centro em questão oferecia diversas atividades esportivas.

Os níveis de inatividade física estão aumentando em muitos países, sendo essa condição identificada como o quarto principal fator de risco para a mortalidade global. Praticar atividade física com regularidade é tido como um comportamento saudável e é estimulado pelo Guia Alimentar da População Brasileira (BRASIL, 2014). As recomendações globais sobre atividade física para a saúde tem como foco a prevenção de doenças não transmissíveis e a saúde geral da população em todo o mundo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2011).

**Tabela 1.** Variáveis comportamentais de usuários de quatro Centros de Atendimento Psicossocial de Pelotas. Pelotas – RS, 2018. (n= 267)

Variáveis	n	Percentual (%)
<b>Hábito de fumar</b>		
Não	178	66,7
Sim	89	33,3
<b>Consumo de bebida alcoólica</b>		
Não	239	90,2
Sim	26	9,8
<b>Atividade física (mínimo de 30 minutos/dia)</b>		
Não	171	66,5
Sim	86	33,5

Como limitações do estudo, a causalidade reversa intrínseca aos estudos transversais e ainda a possibilidade de que algumas das informações tenham sido sub ou superestimadas, entre elas, o hábito de fumar e o consumo de bebidas alcoólicas decorrentes de psicopatologias associadas.

#### 4. CONCLUSÕES

Expressivo número de usuários com excesso de peso (61,1%), fator de risco importante para doenças crônicas. Além disso, baixo peso foi identificado em 4,5% dos usuários e 34,4% estavam eutróficos.

Cabe sugerir a realização continuada de estudos com essa população visando conhecer o estado nutricional e práticas alimentares com o intuito de

planejar estratégias que visem a prevenção de problemas decorrentes de hábitos comportamentais inadequados, principalmente, aqueles passíveis de modificação.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOCARDI, SM; VOLPATO, T; GAZZI, L; ROZA, ÁK; BARCELOS, ALV. Estado nutricional de pacientes atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). In: **Unoesc & Ciência** - ACBS Joaçaba. 6(1): 59-64, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde**: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Conheça a RAPS**: Rede de Atenção Psicossocial. Brasília: DF, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014

BURLIN, AC; VOLPATO, T; LOPES, E; ARIOTTI, AP; GAZZI, L; CENCI, FM; REMOR, AP; BARCELOS, ALV; ROSSONI, C. Avaliação nutricional de usuários atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). In: **BRASPEN J**. 31 (3): 226-31, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Resolução CFN nº 541/2014, 14 de maio de 2014**. Altera o Código de Ética do Nutricionista, aprovado pela Resolução CFN nº 334, de 2004, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Seção 1; 19 maio 2014.

KENGERISKI, MF; OLIVEIRA, LD; ESCOBAR, M; DELGADO, VB. Estado nutricional e hábitos alimentares de usuários em centro de atenção psicossocial de Porto Alegre, Brasil. In: **Clinical & Biomedical Research**. 34(3): 253-9, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Recomendações globais sobre atividade física para a saúde**. 58p, 2011. [acesso 2018 julho 15]. Disponível em: [http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44441/9789243599977\\_sp.pdf;jsessionid=0244285ACD8002B9E3C3E63386E81576?sequence=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44441/9789243599977_sp.pdf;jsessionid=0244285ACD8002B9E3C3E63386E81576?sequence=1).

RIBEIRO, DR; CARVALHO, DS. Associação entre o estado nutricional e padrões de uso de drogas em pacientes atendidos em Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. In: **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog**. 12(2): 92-100, 2016.

ZORTÉA, K; GUIMARÃES, LR; GAMA, CS; BELMONTE-DE-ABREU, PS. Estado nutricional de pacientes com esquizofrenia frequentadores do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. In: **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**: 59(2):126-130, 2010.